



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Barros, Luísa Maria Garcia

**Inseminação artificial em suínos : inseminação artificial cervical vs inseminação artificial intra-uterina profunda**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1929>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2004
<b>Resumo</b>	O trabalho desenvolvido pretende avaliar a eficácia reprodutiva de porcas sujeitas a duas técnicas de IA; bem como identificar a melhor opção do ponto de vista económico. Utilizou-se um total de 152 porcas de duas explorações, distribuídas por 17 grupos de inseminação artificial cervical ou tradicional (IAT) (tratamento 1), 10 grupos de inseminação artificial intra-uterina profunda com inseminações às 12 e 24 horas após a detecção do cio (IUP12-24) (tratamento 2) e 3 grupos de inseminação artif...
<b>Palavras Chave</b>	IA tradicional, IA intra-uterina profunda, Custos económicos, Parâmetros reprodutivos, Suínos
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-08T04:36:04Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Inseminação Artificial em Suínos:  
Inseminação Artificial Cervical vs Inseminação  
Artificial Intra-uterina Profunda**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Luísa Maria Garcia Barros**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2004**

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	1
<b>II. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	2
<b>1. ANATOMIA E FISIOLOGIA DO APARELHO REPRODUTOR FEMENINO</b>	2
<b>1.1. Anatomia do aparelho reprodutor</b>	2
<b>1.2. Ciclo éstrico</b>	4
1.2.1. Fase folicular	5
1.2.2. Fase lutea	5
1.2.3. Duração do cio e ovulação	6
<b>1.3. Manifestação de cio</b>	7
1.3.1. Reflexo de imobilização	8
1.3.2. Métodos de detecção do cio	9
1.3.2.1. Detecção na presença do varrasco	9
1.3.2.2. Detecção na ausência do varrasco	9
1.3.2.3. Utilização de feromonas masculinas	10
1.3.2.4. Medida da condutibilidade do muco vaginal	10
1.3.2.5. Utilização do dedo polegar	11
<b>2. RECOLHA E PROCESSAMENTO DO ESPERMA</b>	11
<b>2.1. Recolha de esperma</b>	11
<b>2.2. Fracções do ejaculado</b>	12
<b>2.3. Avaliação de esperma</b>	12
2.3.1. Parâmetros macroscópicos	13
2.3.2. Parâmetros microscópicos	13
<b>2.4. Armazenamento das doses do esperma</b>	14
<b>3. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL</b>	15
<b>3.1. Conceito de inseminação artificial</b>	15
<b>3.2. Vantagens da inseminação artificial</b>	15
3.2.1. Aspectos zootécnicos – produtivos	15
3.2.2. Melhoramento genético	16
3.2.3. Aspectos sanitários	16

<b>3.3. Inconvenientes da inseminação artificial</b>	17
<b>3.4. Técnicas de inseminação artificial</b>	17
3.4.1. Inseminação artificial tradicional cervical	17
3.4.1.1. Inseminação artificial por pressão	17
3.4.1.2. Inseminação artificial por gravidade	20
3.4.2. Inseminação artificial pós-cervical	21
3.4.3. Inseminação artificial intra-uterina profunda	23
<b>4. MOMENTO IDEAL PARA A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL</b>	27
<b>5. FACTORES QUE AFECTAM A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA NAS PORCAS</b>	30
5.1. Fecundação	30
5.2. Genética	31
5.3. Condição corporal	31
5.4. Idade	31
5.5. Alimentação	32
5.6. Temperatura	32
5.7. Estado sanitário	32
5.8. Detecção do cio	33
5.9. Mortalidade embrionária	33
<b>III. MATERIAL E MÉTODOS</b>	34
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DAS EXPLORAÇÕES</b>	34
<b>2. RECOLHA, AVALIAÇÃO E ARMAZENAMENTO DO ESPERMA</b>	34
<b>3. TÉCNICAS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL</b>	35
<b>4. ANIMAIS EM ESTUDO</b>	36
<b>5. MANEIO REPRODUTIVO DOS ANIMAIS EM ESTUDO</b>	36
<b>6. AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS</b>	37
6.1. Taxas reprodutivas	37
6.2. Tempo de inseminação	38

<b>7. MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÓMICA DA UTILIZAÇÃO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL</b>	<b>38</b>
<b>8. ANÁLISE ESTATÍSTICA</b>	<b>39</b>
<b>IV. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>40</b>
<b>1. TAXA DE GESTAÇÃO AOS 21 DIAS</b>	<b>40</b>
<b>2. TAXA DE GESTAÇÃO AOS 42 DIAS</b>	<b>42</b>
<b>3. TAXA DE FERTILIDADE</b>	<b>43</b>
<b>4. PROLIFICIDADE</b>	<b>45</b>
<b>5. FECUNDIDADE</b>	<b>47</b>
<b>6. PRODUTIVIDADE NUMÉRICA</b>	<b>48</b>
<b>7. AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÓMICA DA UTILIZAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL</b>	<b>50</b>
<b>V. CONCLUSÕES</b>	<b>52</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	

## RESUMO

O trabalho desenvolvido pretende avaliar a eficácia reprodutiva de porcas sujeitas a duas técnicas de IA; bem como identificar a melhor opção do ponto de vista económico.

Utilizou-se um total de 152 porcas de duas explorações, distribuídas por 17 grupos de inseminação artificial cervical ou tradicional (IAT) (tratamento 1), 10 grupos de inseminação artificial intra-uterina profunda com inseminações às 12 e 24 horas após a detecção do cio (IUP<sub>12-24</sub>) (tratamento 2) e 3 grupos de inseminação artificial intra-uterina profunda com inseminação às 24 e 36 horas após a detecção do cio (IUP<sub>24-36</sub>) (tratamento 3).

Em ambas as explorações para a técnica IAT foram utilizados 100 ml de esperma, com  $3 \times 10^9$  spz/dose. Nas técnicas IA IUP, foram utilizados de 10 ml de esperma, com  $300 \times 10^6$  spz/dose.

Entre as técnicas estudadas não se verificaram diferenças significativas para os parâmetros avaliados.

Foram analisados os seguintes parâmetros: taxa de gestação aos 21 e 42 dias após a IA, que variou entre 65,3% e 80,8% para os 21 dias e de 61,2% para 79,7% para os 42 dias; taxa de fertilidade, que variou entre 61,2% e 79,7%; a prolificidade, que variou entre 10,4 e 12,9 leitões por porca parida; a fecundidade, que variou entre 6,3 e 9,8 leitões nascidos/porca à reprodução; a produtividade numérica, que variou entre 5,0 e 7,8 leitões desmamados/porca à reprodução nas explorações 1 e 2 respectivamente.

Os resultados obtidos apresentam diferenças significativas entre as explorações. A exploração 1 apresenta resultados inferiores em relação à exploração 2, devido ao facto de ser uma exploração cujas instalações e recursos humanos não permitem um maneiço mais actualizado; apresentou alguns problemas sanitários, encontrando-se a desenvolver um programa vacinal.

Do estudo económico, constatou-se que a técnica que apresenta maior viabilidade é a IA IUP.

**Palavras-chave:** IA tradicional, IA intra-uterina profunda, custos económicos, parâmetros reprodutivos, suínos.